

## 60 ANOS DA RÁDIO SOCIEDADE CATARINENSE

Além destes, a Catarinense apresentou programas temporários para publicidade de empresas ou para noticiar eventos locais, entre eles: *Correspondente Grafoset*, *Sucesso do Povo*, *Atualidades Esportivas*, *Informativo da Coperio*, *Mensageiro Catarinense*, *Correspondente Coral*, *Sucesso do Povo*, *Mensageiro Bonato*, entre outros.

No ano de 1988 entrou em operação a TV Barriga Verde, sob direção de João Carlos Bordin, que acumularia a mesma função nas emissoras de rádio. Mantendo a mesma relação de confiança com o diretor e com a alta direção, Nelson Paulo tinha autonomia na gerência, implementando ações que foram resultando em credibilidade e audiência.

### **Elenco da Catarinense na década de 90**

Os anos 90 chegaram com novas mudanças, as quais representariam outras conquistas. Em outubro de 1990, acontecia a estréia de Amarildo Monteiro, substituindo Souza Filho. Inicialmente, realizando reportagens jornalísticas pela manhã e um programa de entretenimento à tarde. Seu estilo metódico inspirou especial confiança da direção desde o início. Com a saída de Marco Antônio foi-lhe confiado o Programa da Alegria das 08 às 12 horas. A responsabilidade era das maiores, pois o programa era líder absoluto de audiência. Monteiro correspondeu à altura.

A direção da emissora continuou buscando profissionais experientes com o objetivo de consolidar a audiência e se tornar umas das rádios mais importantes do estado, o que não demoraria. Chegam novos nomes: Marcos Valnei, talentoso narrador esportivo, noticiário e animador, dono de privilegiada voz e com aguçado senso de humor. Em 1992 a área jornalística passava a contar com a firmeza e o talento de Marcelo Santos. Em 1993 chegava Nilton Silva, narrador, repórter e animador. Estes profissionais permanecem na emissora, valorizando um princípio apregoado pela gerência, que é a unidade da equipe que reforça sua credibilidade. A polivalência dos profissionais é um dos fatores predominantes no sucesso da Rádio.

Ainda nos anos 90, outros nomes se destacaram: Toni Schaefer, Toni Marques, Mauri Becker, Erter Antunes, Luís Antônio Pimentel, Éder Luis, Carlos Ferrari, Valmor Weisseimer e o folclórico compadre Jacaré, com estilo próprio, irreverente, que liderou a audiência no gênero caipira. Em 1995, foi admitido como coordenador do departamento